



Resultados do 1T05

Reunião APIMEC

20 de maio de 2005

Agenda

- Perfil da Companhia
- Destaques 1T05
- Desempenho por Unidade
- Resultados Financeiros
- Oferta de Units



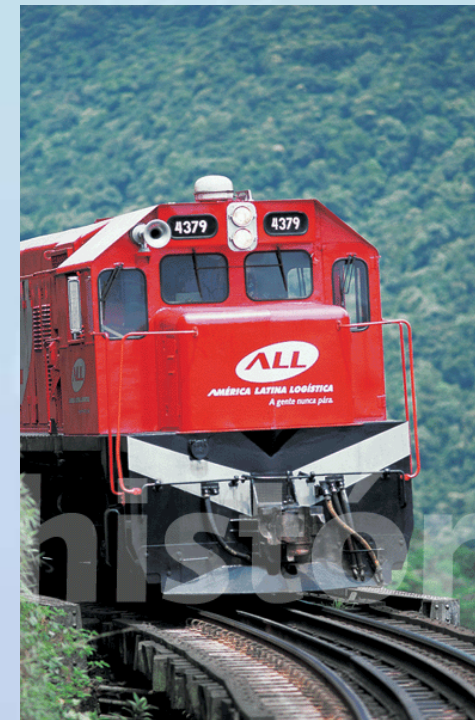
Perfil da Companhia

- Área de cobertura
 - 62% do PIB do Mercosul
 - 65% das exportações de grãos da América do Sul
 - Brasil, Argentina, Chile e Uruguai
 - 5 dos mais importantes portos do Brasil e da Argentina
- Operações de transporte “porta-a-porta”, distribuição urbana, frota dedicada e serviços completos de armazenamento
- 16.397 km de rede ferroviária, 624 locomotivas, 18.314 vagões, 1.811 veículos rodoviários, centros de distribuição e instalações de armazenamento



Perfil da Companhia

- Extensa malha ferroviária em localizações estratégicas
- Direito exclusivo de operar na única malha ferroviária existente em nossa área de serviço no Brasil e na Argentina
- O transporte ferroviário apresenta vantagens de custo significativas em relação ao transporte rodoviário
 - Menor consumo de diesel
 - Menores custos de pessoal
 - Terrenos



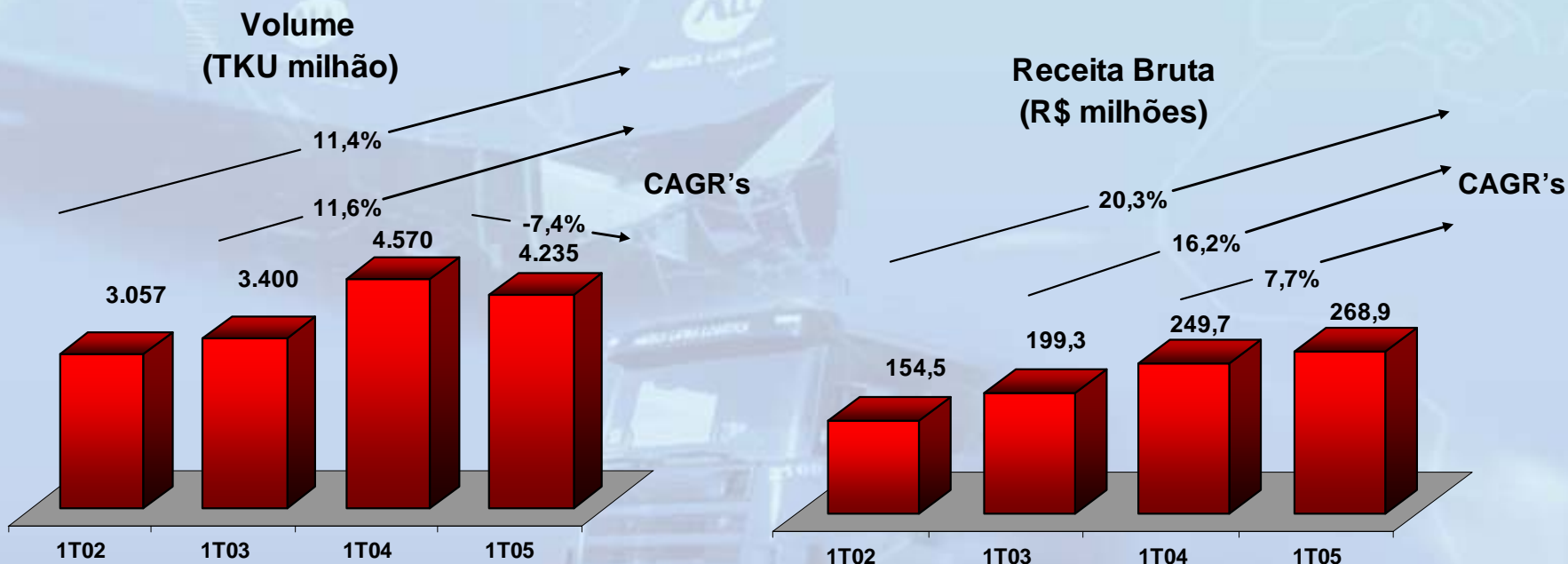
Cultura Corporativa Voltada Para Resultados e Administração Profissional

- Visão clara, valores sólidos e metas objetivas
- A ALL criou uma cultura corporativa coesa orientada para resultados
- Programa progressivo de remuneração variável baseado no conceito de valor econômico agregado (EVA)
- Os principais membros da administração participam de um Plano de Opção de Compra de Ações
- Listada nas principais revistas de negócios como a melhor companhia para se trabalhar, tanto no Brasil como na Argentina

- O Lucro Líquido cresceu 133,5% no período, passando de R\$6,5 milhões no 1T04 para R\$15,1 milhões no 1T05
- O EBITDA consolidado atingiu R\$69,6 milhões, em linha com o 1T04 e com taxa anual de crescimento de 46,3% e 40,2% quando comparado a 1T03 e 1T02, respectivamente
- O EBITDAR consolidado - que considera a volta do custo do aluguel dos vagões novos adicionados a nossa frota - aumentou 3,5% passando de R\$70,0 milhões no 1T04 para R\$72,5 milhões no 1T05
- O aumento médio de preços de 9,5% nos contratos de commodities compensou parcialmente os efeitos de uma safra menor no sul do Brasil
- O volume de produtos industriais intermodais aumentou 16,7% no 1T05 comparado ao mesmo período de 2004

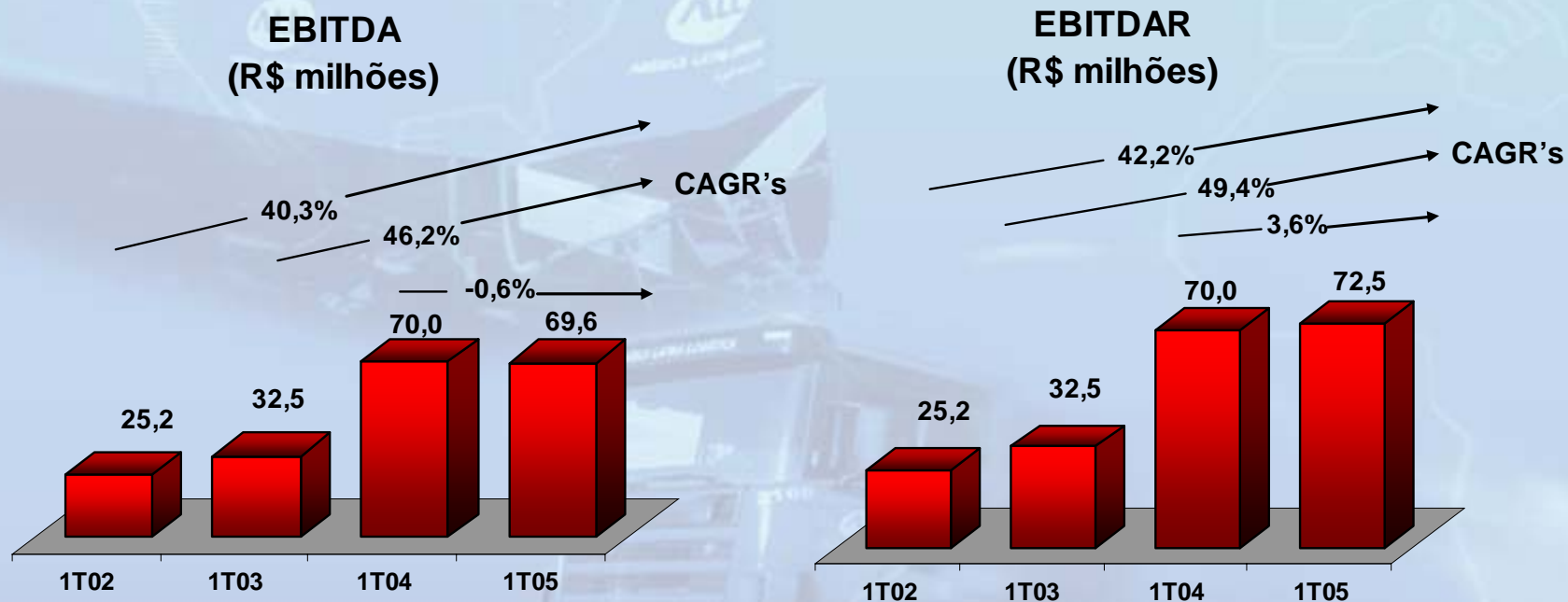
Destques do 1T05

- O 1T04 não é uma boa base de comparação, com exportações agrícolas bem mais fortes que o padrão para este período do ano

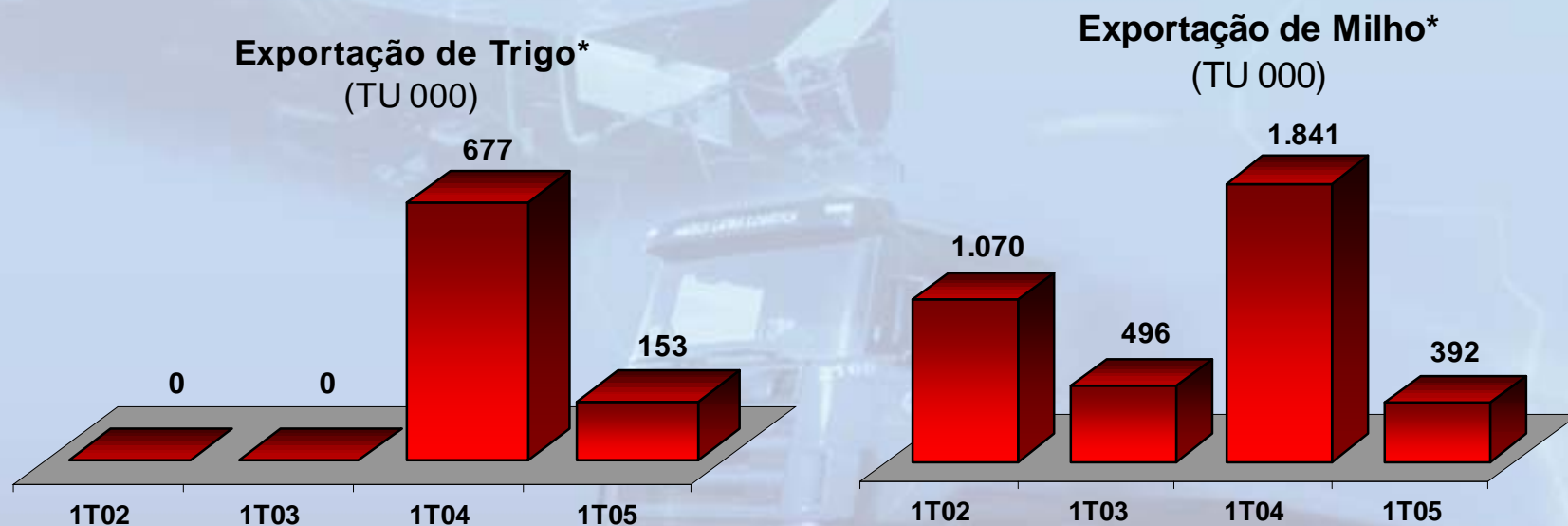


Destques do 1T05

- A comparação com 1T03 e 1T02 mostra que o desempenho no 1T05 está em linha com a nossa tendência histórica



- O volume de commodities agrícolas caiu 12,9% no 1T05, uma vez que o mercado agrícola esteve atipicamente aquecido no 1T04, pois (i) o Brasil – um tradicional importador de trigo – exportou um volume significativo de trigo e (ii) houve forte exportação de milho, no 1T04



* Exportação total através de portos da região sul do Brasil

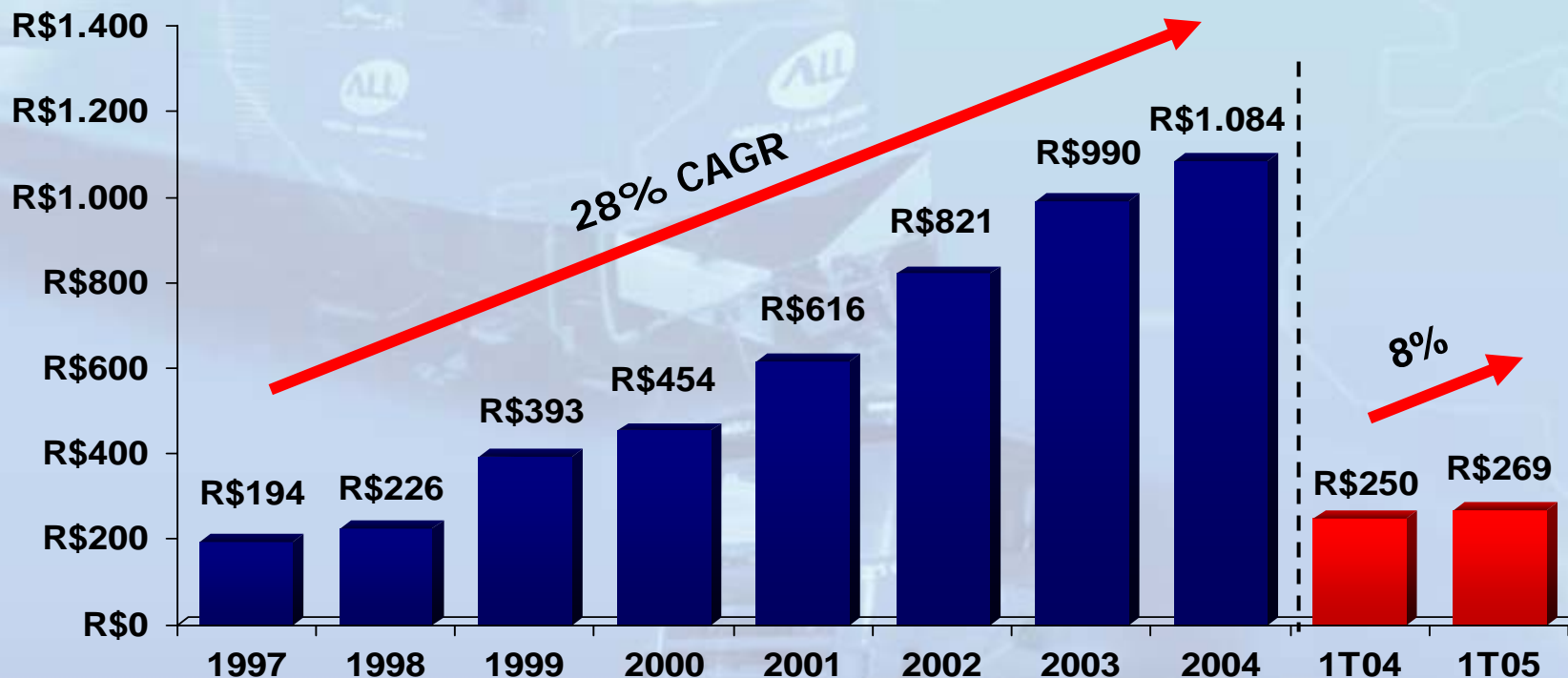
- A receita bruta cresceu 4,3%, de R\$115,7 milhões para R\$120,7 milhões
- A tarifa média aumentou 19,7%, principalmente em razão (i) do aumento de preços de 9,5% em nossos contratos comerciais e (ii) da mudança no *mix* de produtos transportados
- Para compensar os efeitos da seca no Rio Grande do Sul, deslocamos grande parte nossa capacidade de transporte para a parte norte da malha

- O EBITDA aumentou 11,3%, alcançando R\$15,3 milhões no 1T05
- A tarifa média aumentou 17,1%, impulsionada pelo crescimento do transporte de produtos intermodais
- O volume de produtos industriais intermodais cresceu 16,7%, devido ao aumento da participação de mercado em segmentos nos quais temos pouca penetração, como produtos siderúrgicos, containeres, madeira e produtos petroquímicos

Serviços Rodoviários & Operações na Argentina

- Serviços Rodoviários: o EBITDA cresceu de R\$0,3 milhão negativo no 1T04 para R\$0,5 milhão em 1T05
- O volume de serviços rodoviários ficou em linha com o 1T04, pois descontinuamos as operações não rentáveis de distribuição de lubrificantes e aumentamos a participação de mercado nas operações dedicadas
- O EBITDA da operação Argentina aumentou 18,9% no 1T05 atingindo P\$10,0 milhões, com melhora significativa na produtividade, aumento de 62,1% na distância média entre falhas e aumento de 11,3% na disponibilidade de locos

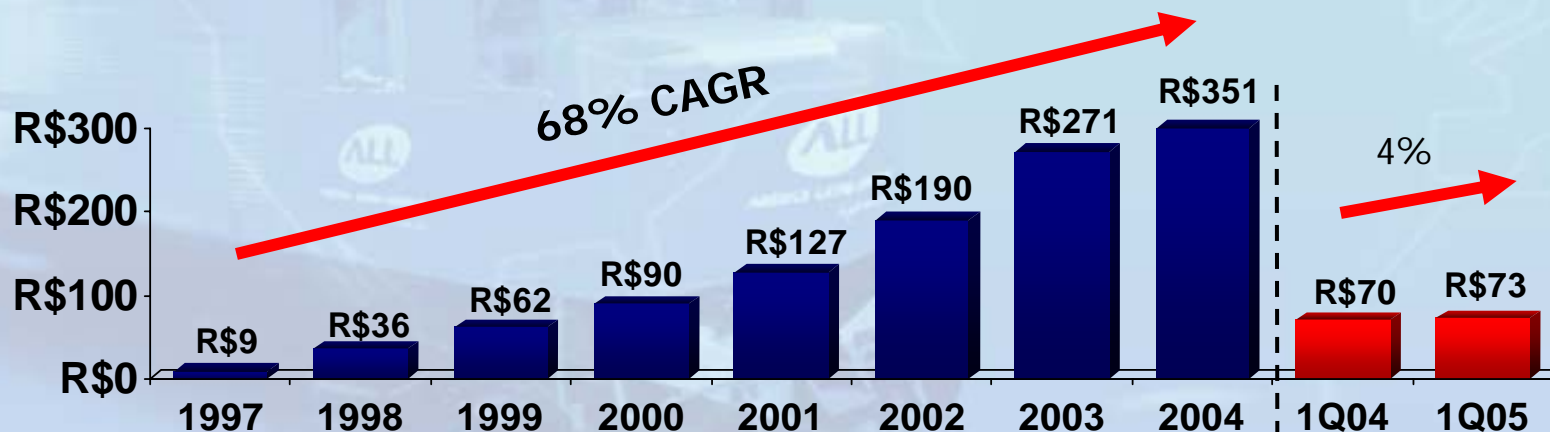
Receita Bruta Consolidada (R\$ milhões)



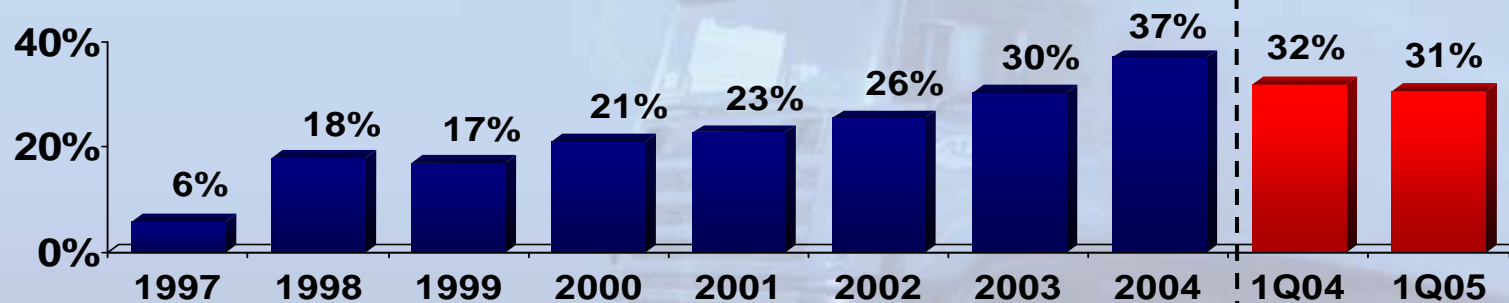
Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, consequentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDAR – Consolidado (R\$ milhões)



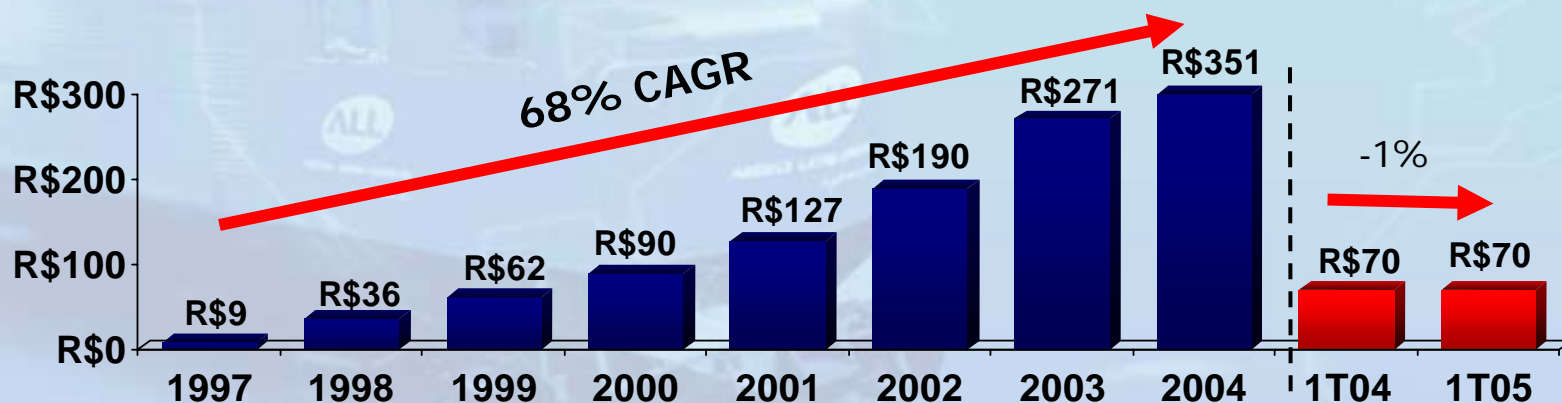
Margem EBITDAR – Consolidado



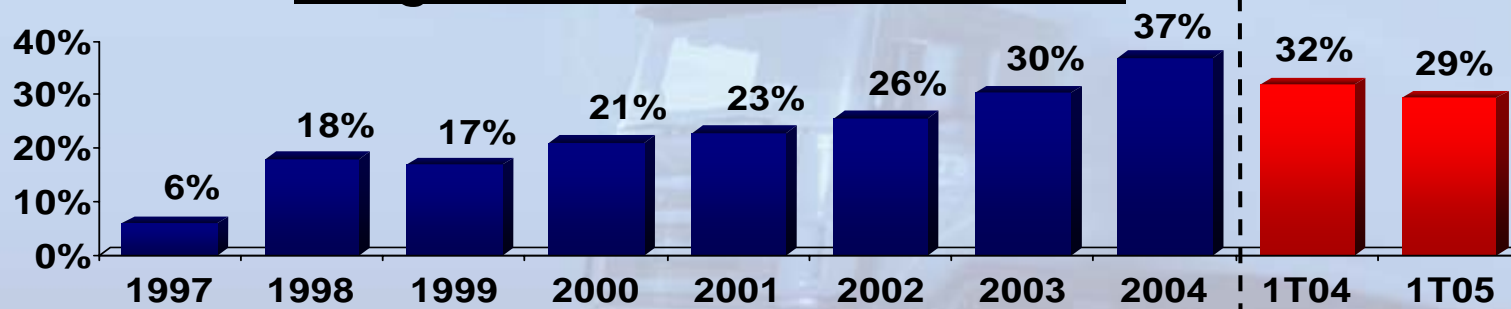
Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDA – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA – Consolidado

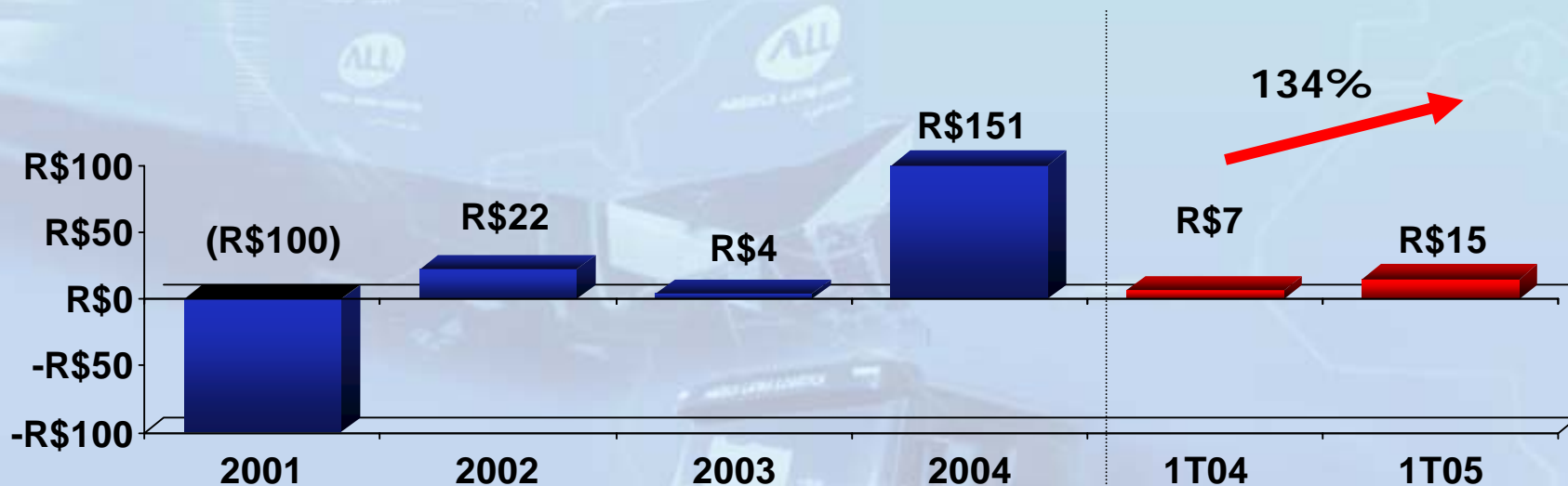


Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Lucro Líquido Consolidado

Lucro Líquido – Consolidado (R\$ milhões)

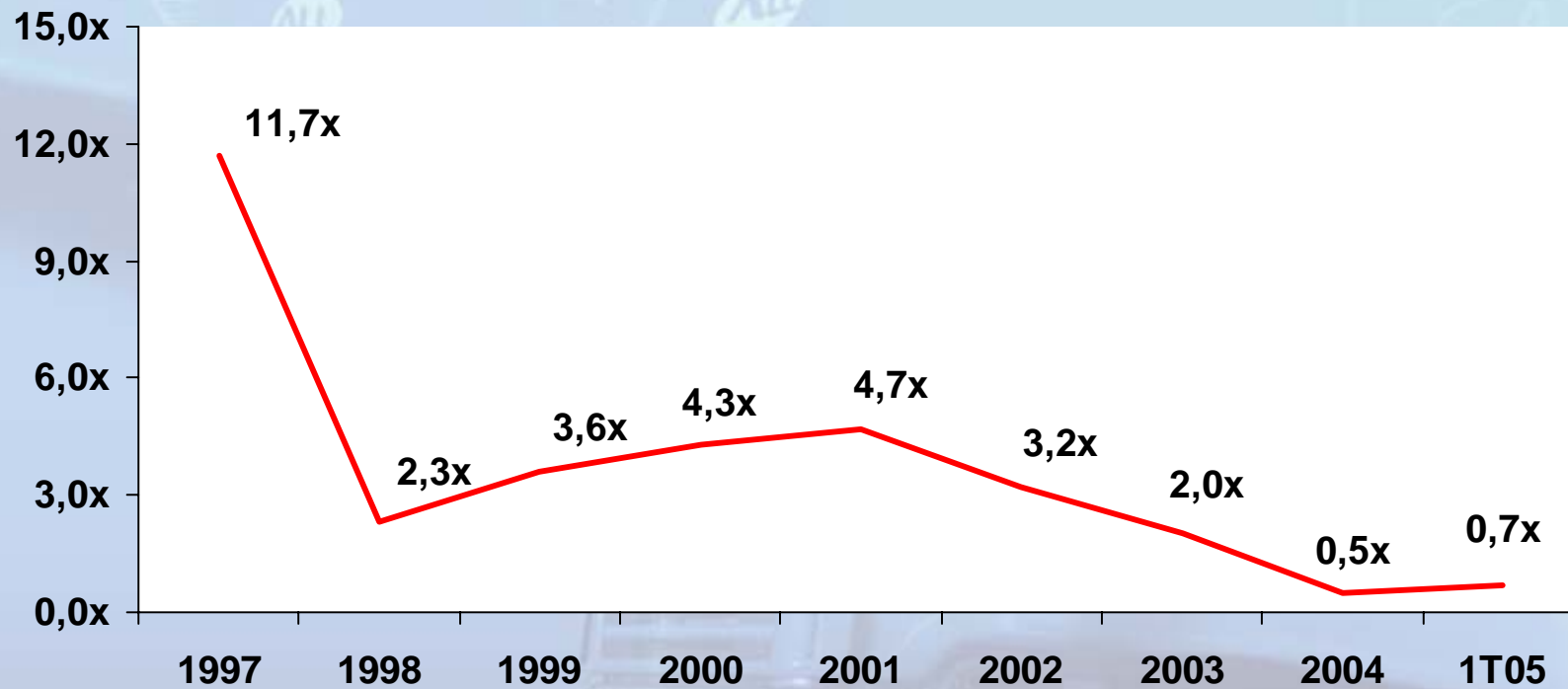


Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Redução Consistente da Relação Dívida Líquida/EBITDA

Dívida Líquida/EBITDA

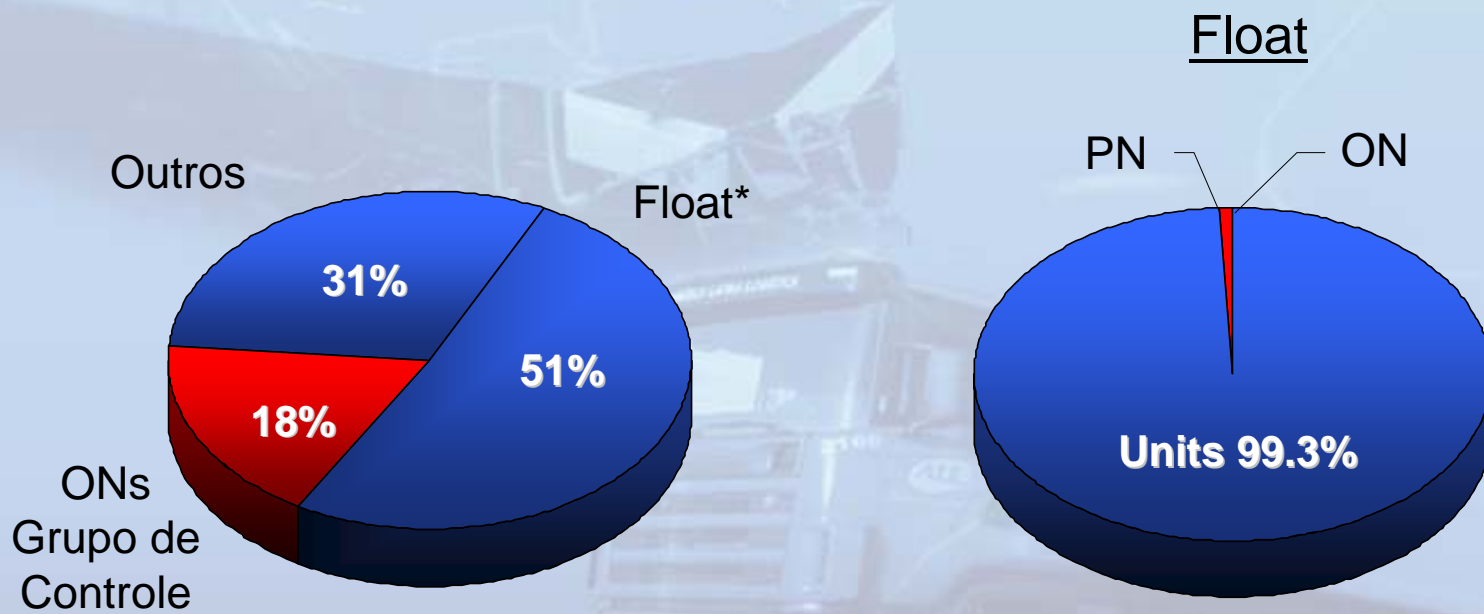


Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

- O oferta secundária de Units foi concluída com sucesso, com 99,3% de conversão voluntária de ações PN em Units



* Exclui os acionistas que já participavam do capital da Companhia antes do IPO realizado em junho 2004.



Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.